

## **Fazendo as Contas!!!**

Sempre tenho que me lembrar em que ponto estou da vida, qual instante estou passando e qual a minha estratégia para os tempos próximos futuros! Às vezes também acho que devo negligenciar este raciocínio ou delegar a algum exercício acadêmico ou de outra qualquer escola ou momento de aluno.

Na verdade, negligenciar a raciocinar sobre seu futuro próximo, significa tercerizar a sabe lá quem o seu próprio futuro: acho muito arriscado! E tem uns e outros que ainda dizem... Seja lá o que Deus quiser!! Eu acho perigoso esse caminho e algo muito incerto.

Tal qual o raciocínio de seu próprio caixa, contas a pagar, contas a receber e aplicações financeiras – que eu pessoalmente não delego a ninguém – não acredito que seja recomendável não dar atenção devida a algo mais importante sobre o tema: como vou estar vivendo daqui a pouco!

Vamos ao raciocínio:

Você sabe que ao longo dos anos tua força física vai diminuir, você sabe que vai ter que competir com pessoas cada vez mais fortes, sim fortes, estou falando de físico, ou seja, você não vai aguentar a pressão sobre tua saúde ao longo dos anos. Você sabe também que precisa compensar esta perda de força com inteligência, com competências para valer mais por palavra falada porque por força muscular você vai valer menos... Sua unidade de venda e recebimento vai ser palavra falada... Se ela não valer nada sinto muito, você não vai receber nada!

Como ir desenvolvendo competências, habilidades ao longo do tempo? Cada um tem que pensar seu jeito, sua forma, seu caminho, não tem muita coisa padrão.

Tem um ponto de raciocínio que vale para todos independentemente do local, religião, ou qualquer outra variável que identifique uma pessoa: a idade!!

Vamos fazer as contas: você tem três ciclos de algo em torno de 20 anos para viver do que conquistou no outro ciclo e para estar afiado/preparado para o novo. Considere o primeiro ciclo de 0 a 20 anos como inconsequente, ou seja, não conta. Daí para frente você tem mais três de vinte, só três!!

Vinte aos quarenta: saúde em alta, cabeça boa, aguenta tudo, não perca esta parte para fazer a diferença e acumular riqueza intelectual (se for viável material também).

Quarenta aos sessenta: a vida já muda um bocadinho, porque além de menor força você já concorre com a turma dos vinte aos quarenta. Idade boa para fazer valer o que você conseguiu, fazer valer o que você é, fazer valer sua capacidade de equacionar, realizar que pela experiência acumulada deve ser bem mais rápida, bem mais focada.

Sessenta aos oitenta: agora é a hora H. não adianta olhar para trás e se arrepender, não adianta chorar o tempo perdido: ou você vale efetivamente ou perdeu o jogo e só resta esperar com a autoestima baixa, com atividades que às vezes não são aquelas que reconhecem nosso real valor e assim por diante.

Vale a pena pensar no que fazer agora para valer mais depois e sempre, vale a pena. O caminho alternativo é mais complicado, pois precisamos erguer as mãos aos céus e Seja o que Deus quiser!! A se ele pudesse mandar mensagens via internet para uns e outros, a se pudesse!!!!

**Pedro Mandelli**